



António Manuel Pereira Lopes nasceu no Porto, em 1 de outubro de 1955, e começou a fotografar, de forma sistemática, em 2005. Autor e coautor de vários livros de fotografia em Portugal, Espanha e França, está representado em coleções particulares e institucionais e já expôs em Portugal, Espanha, França, Chipre, Brasil e Finlândia. Em 2014, criou o *iNstantes - Festival Internacional de Fotografia de Avintes*, que dirige desde então e cuja 8ª edição está prevista para maio.





PEREIRA LOPES

Pejão, 20 anos depois

As Minas do Pejão começaram a funcionar em 1886 e fecharam em 31 de dezembro de 1994, por deliberação do governo de então, liderado por Cavaco Silva.

20 anos depois, Pereira Lopes foi à procura dos homens e mulheres que lá trabalharam. Quem eram? Qual a sua função na empresa? O que faziam 20 anos depois?

“Dos retratados ouvi estórias e lamentos, vi reencontros. Vi, também, algumas lágrimas, pelo estado em que foram encontrar as suas minas, 20 anos depois. Alguns nunca mais lá tinham entrado desde que fecharam!”

Este portefólio reúne 12 pessoas, de mais de uma centena de retratados, em representação dos milhares que trabalharam na empresa, pioneira no desenvolvimento social, recreativo e cultural dos funcionários.























